



29 de outubro de 2021
CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2016) – Estimativa Rápida a 30 dias
3º Trimestre de 2021

PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME REGISTOU UMA VARIAÇÃO DE 4,2% EM TERMOS HOMÓLOGOS E DE 2,9% EM CADEIA

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 4,2% no 3º trimestre de 2021. No trimestre anterior, a variação homóloga do PIB tinha sido 16,1%, resultado influenciado, em grande medida, pelo forte impacto da pandemia no 2º trimestre de 2020.

A dissipação parcial deste efeito de base traduziu-se num contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB menor que o apurado no trimestre anterior. Por sua vez, o contributo da procura externa líquida foi ligeiramente mais negativo no 3º trimestre, traduzindo um aumento das Importações de Bens e Serviços mais acentuado que das Exportações de Bens e Serviços. Refira-se ainda que, no 3º trimestre de 2021, o deflator das exportações e, em maior grau, o deflator das importações terão registado crescimentos expressivos, sobretudo relacionados com a evolução dos preços dos produtos energéticos e das matérias-primas, prolongando-se a perda nos termos de troca observada no trimestre precedente.

Comparativamente com o 2º trimestre de 2021, o PIB aumentou 2,9% em volume, verificando-se um contributo positivo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB, que tinha sido negativo no 2º trimestre, e um contributo positivo menos intenso da procura interna no 3º trimestre de 2021. O crescimento do PIB no 3º trimestre de 2021 reflete a diminuição gradual das restrições impostas pela pandemia, acompanhando o aumento do ritmo de vacinação contra a COVID-19, após dois trimestres com resultados opostos: a forte redução do PIB no 1º trimestre (-3,3%), determinada pelo confinamento geral e um aumento de 4,4% no 2º trimestre, marcado pelo levantamento gradual das restrições à mobilidade.

Figura 1. Produto Interno Bruto
Dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20	1ºT 21	2ºT 21	3ºT 21
ER 3ºT 2021 (30 dias)	2,5	2,8	-2,6	-17,9	-6,3	-6,8	-5,7	16,1	4,2
CNT 2ºT 2021 (85 dias)	2,5	2,8	-2,6	-17,9	-6,3	-6,8	-5,7	16,2	
CNT 2ºT 2021 (60 dias)	2,3	2,6	-2,2	-16,4	-5,6	-6,1	-5,3	15,5	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20	1ºT 21	2ºT 21	3ºT 21
ER 3ºT 2021 (30 dias)	0,5	0,8	-4,4	-15,2	14,7	0,3	-3,3	4,4	2,9
CNT 2ºT 2021 (85 dias)	0,5	0,8	-4,4	-15,2	14,7	0,3	-3,3	4,5	
CNT 2ºT 2021 (60 dias)	0,5	0,7	-4,0	-14,0	13,4	0,2	-3,2	4,9	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais



Figura 2. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

Taxa de variação homóloga, %

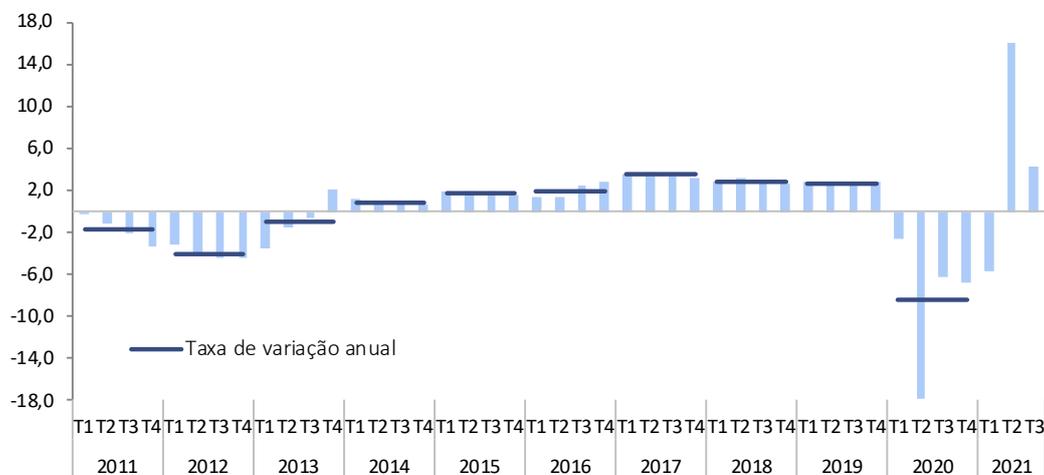
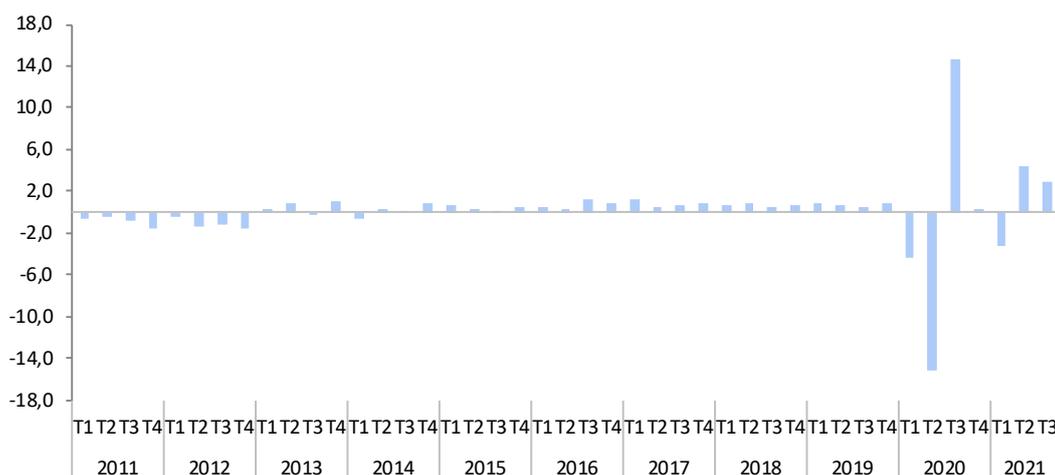


Figura 3. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

Taxa de variação em cadeia, %



Esta estimativa rápida incorpora nova informação primária, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens relativo ao 2º trimestre de 2021, que implicou uma revisão em baixa de 0,1 pontos percentuais nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB divulgadas na edição das Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional de 23 de setembro de 2021.



INFORMAÇÃO METODOLÓGICA SOBRE A ESTIMATIVA RÁPIDA

A publicação de dados trimestrais das Contas Nacionais é efetuada em t+30 dias (estimativa rápida do PIB), em t+60 dias (resultados detalhados do PIB e componentes) e em t+85 dias (com resultados detalhados por setor institucional). Relembre-se que as estimativas rápidas das taxas de variação do PIB trimestral em volume são divulgadas 30 dias após o trimestre de referência desde o exercício do 2º trimestre de 2020.

Desde o 1º trimestre de 2017, quando se iniciou o período de testes de compilação da estimativa rápida do PIB em t+30 dias, o valor médio absoluto da revisão da taxa da variação homóloga do PIB em volume com a publicação da estimativa a 60 dias fixa-se em 0,1 pontos percentuais e em nenhum trimestre excedeu 0,3 pontos percentuais. A magnitude destas revisões não se diferencia assim das verificadas noutros países.

Esta estimativa rápida do PIB é calculada recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. Destaca-se em particular:

- A informação preliminar no domínio dos índices de curto prazo para o mês de setembro (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios nos serviços e volume de negócios na indústria);
- A informação prevista da Balança de Pagamentos para o mês de setembro;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens correspondente à estimativa rápida divulgada há dois dias atrás. Para estimar os deflatores do comércio internacional de bens foram utilizados os índices mensais de valor unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a julho e agosto de 2021.

Como referido em anteriores edições, por forma a reduzir os impactos causados pela pandemia COVID-19 na qualidade da informação primária utilizada, têm vindo a ser incorporadas fontes de informação complementar, destacando-se, em particular, a informação no âmbito do sistema eletrónico de emissão de faturas e comunicação à Autoridade Tributária (e-fatura) e as operações na rede Multibanco.

Naturalmente, a divulgação mais precoce de resultados comporta uma maior probabilidade de revisões mais significativas, refletindo o menor volume de informação primária disponível. A este respeito deve-se referir que estas estimativas são apuradas quando não está ainda disponível informação completa sobre a variação dos preços das importações e das exportações para o conjunto do trimestre, num contexto em que, além da sua tendência crescente, estes preços podem ser afetados por uma maior volatilidade, em particular no caso dos produtos energéticos e das matérias-primas.

A informação em volume aqui divulgada tem 2016 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais - Os resultados detalhados das Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre de 2021 serão divulgados no próximo dia 30 de novembro de 2021.
